



SINDICATO NACIONAL DOS MAQUINISTAS DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Caros colegas,

O ano está a terminar e quero, em nome da Direção do SMAQ, aproveitar a oportunidade para vos dirigir algumas palavras fazendo um pequeno resumo deste ano especialmente difícil que agora finda.

Atravessamos um período de elevada instabilidade que, tal como o ano anterior, induziu fatores de perturbação nas relações laborais, mas também na nossa vida pessoal e familiar. A situação pandémica afetou-nos de forma severa, obrigou-nos a uma adaptação ao “novo normal”, por vezes com dificuldades acrescidas, com mudanças legislativas que impunham alteração de medidas, com algum caos à mistura, pressupondo alteração de rotinas anteriormente consolidadas que dificultaram o nosso desempenho como trabalhadores da linha da frente. A constante adaptação foi um desafio permanente, contudo estivemos sempre à altura das nossas responsabilidades enquanto profissionais da condução ferroviária.

A nível sindical procurámos sempre ao longo do ano manter a atividade regular do Sindicato, fazendo o devido acompanhamento, com intervenções junto das várias empresas onde somos representativos, alertando sempre para as insuficiências operacionais, intervindo no sentido da melhoria das condições de trabalho, avisando os órgãos tutelares e reguladores para todas as insuficiências e falhas, colocando o foco nas questões de segurança. Nesta matéria, tivemos igualmente participação importante junto do ALE e não abdicaremos, se necessário for, de dar conhecimento à ERA de situações pontuais que tardam em ser resolvidas.

Procurámos também, quer pelas plataformas digitais, quer presencialmente, ouvir os Associados, contribuir para a coesão e espírito de grupo, com plenários, notas informativas locais e comunicados. O SMAQ tem hoje uma visibilidade nas plataformas digitais como nunca teve, de uma forma moderna, onde quer o público quer os órgãos de comunicação social podem buscar informação sem ruído, diretamente da fonte. Por outro lado, temos consciência que esta presença é essencial para alimentar o espírito de união que nos caracteriza e de identificação com o Sindicato.

Do ponto de vista reivindicativo, a tarefa continua hercúlea, não podemos descansar sobre o trabalho feito. As negociações continuam em diversas frentes, nas várias empresas, cada uma com os seus problemas específicos. Um trabalho sempre contínuo e para o qual temos de estar todos atentos. A este propósito, realçamos a disponibilidade da empresa Takargo em iniciar o processo de negociação de um AE, que desde sempre recusou, uma verdadeira “lança em África”. Também a greve que decorre na Viaporto, com adesão total, é demonstrativa da determinação dos trabalhadores, sendo esta a nossa matriz. Apresentámos propostas de negociação de Acordos de Empresa, documentos diferentes e elaborados de raiz, levando em linha de conta a realidade de cada empresa, também na Fertagus e MTS.



SINDICATO NACIONAL DOS MAQUINISTAS DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Em 2022 pretendemos enfrentar os grandes desafios sindicais que se avizinham, lembrando que a liberalização do mercado ferroviário de passageiros é já uma realidade para a qual temos de estar todos despertos.

Contamos convosco.

Saudações Sindicais e Votos de Bom Ano 2022

BARATA DOMINGUES

António Barata Domingues, Presidente da Direção